



ESTADO DA PARAÍBA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
Casa de Eptácio Pessoa
Gabinete do Deputado Dr. Taciano Diniz

PROJETO DE LEI Nº 2.684, DE 2021.

AUTORIA: DEPUTADO TACIANO LUIS BARBOSA DINIZ

Dispõe sobre a denominação da Rodovia estadual que liga o município de Bonito Santa Fé ao Distrito Nova Santa Cruz na divisa entre os estados da Paraíba e Ceará, como Rodovia Juiz Dr. Orpheu Ferreira Cajú.

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DA PARAÍBA DECRETA:

Art. 1º – Pela presente Lei, fica denominado de Rodovia Juiz Dr. Orpheu Ferreira Cajú, o trecho de 3,8 km de extensão da Rodovia que liga o município de Bonito Santa Fé ao Distrito Nova Santa Cruz, no município de Mauriti-CE na divisa entre os estados da Paraíba e Ceará.

Art. 2º – Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, Plenário Deputado José Mariz, 06 de abril de 2021.


DR. TACIANO DINIZ
Deputado Estadual



JUSTIFICATIVA

A presente propositura tem por objetivo homenagear o assinalado cidadão Dr. Orpheu Ferreira Cajú, conhecido por todos como Dr. Orpheu Cajú, por meio da atribuição de seu nome a Rodovia que liga o município de Bonito Santa Fé ao Distrito Nova Santa Cruz, no município de Mauriti-CE na divisa entre os estados da Paraíba e Ceará, em um trecho de aproximadamente 3,8 km de extensão.

Orpheu Ferreira Cajú nasceu em 06 de janeiro de 1925, em Bonito de Santa Fé-PB. Com 18 anos de idade, entrou para a Aeronáutica e atuou na vigilância aérea da costa brasileira, durante a Segunda Guerra Mundial, recebendo o título de ex-combatente das forças armadas brasileiras no conflito.

Migrou para o Sul e o Sudeste onde exerceu vários trabalhos, como agente de combate a endemias, quando morou em Foz do Iguaçu, Paraná, e vigia noturno, da companhia Docas, em Santos, São Paulo. Nessa cidade, fez a faculdade de Direito já aos quarenta anos de idade. Mantinha seu sustento e estudos com dificuldades, pois era pobre, e, quando concluiu o curso, nos anos 1960, ganhou o anel de formatura de seus colegas vigilantes, que, também muito humildes, fizeram uma conta para comprar o presente.

Quando retornou para a Paraíba, Orpheu tornou-se promotor de justiça e, depois, juiz de Direito, carreira em que permaneceu até a aposentadoria. Depois de aposentado como juiz, passou a advogar em causas sociais, tendo sido, inclusive, advogado da FETAG.

Em todas as profissões, sua atuação foi marcada pela competência técnica, seriedade e compromisso com um desempenho sempre correto e justo. Foi um juiz muito reconhecido pela honestidade e atenção com a aplicação correta e justa da lei, preocupado com a repercussão que cada causa submetida a ele teria na vida das pessoas.

Quando se aposentou como magistrado, retornou para Bonito de Santa Fé e passou a atuar nas causas políticas, fundando a primeira base de oposição ao grupo instalado no poder municipal.

Dr. Orpheu, como era conhecido na cidade, envolveu-se com questões sociais, denunciou abusos de poder e atos de corrupção. Foi candidato a vice-prefeito e a prefeito na cidade. Não se elegeu para esses cargos, mas estabeleceu uma oposição firme, arraigada no discurso da honestidade e da justiça social.



Dr. Orpheu era também chamado de “reserva moral” da cidade, por seu caráter firme e honestidade conhecidos de todos, inclusive de seus adversários políticos. Ele foi vereador por um mandato, atuando sempre na oposição, e, principalmente, foi o mentor político de sua esposa, Alderi Caju, que, após quatro candidaturas, elegeu-se prefeita da cidade.

Além da política, Dr. Orpheu apreciava muito a cultura. Era um leitor voraz, gostava de novos conhecimentos, aprendizados e de ampliar seus horizontes. Isso era tão notório nele que a biblioteca municipal de Bonito de Santa Fé foi batizada com seu nome – Biblioteca Orpheu Ferreira Caju, homenagem muito justa e de reconhecimento ao seu perfil estudioso e amante da leitura.

Dr. Orpheu sempre amou Bonito de Santa Fé, projetou sonhos para melhorar sua terra e tinha prazer em viver junto a suas raízes. Costuma dizer que não trocaria Bonito por nenhum outro lugar do mundo.

Ele teve seis filhos e foi casado com Alderi por mais de três décadas. A cidade de Bonito de Santa Fé tem, por ele, um grande sentimento de carinho, admiração e respeito, pelo exemplo de homem e cidadão que ele foi para a sua terra.

Diante do aqui exposto, julgamos justa e oportuna a presente homenagem, para qual contamos com o apoio de nossos pares.

Sala das Sessões, Plenário Deputado José Mariz, 06 de abril de 2021.


DR. TACIANO DINIZ
Deputado Estadual